

Universidade de São Paulo
Escola de Comunicações e Artes
CBD - Dep. de Informação e Cultura
Recursos Informativos II
Noturno - 2021

Recursos de Busca da Internet e Plataformas Abertas

Cibele Sarkis Carneiro - N° USP: 8188342
Igor Marcondes - N° USP: 12478955
Juliana Cerqueira R. da Silva - N° USP: 11321638
Ligia Pereira Lima - N° USP: 10431390



RECURSOS DE BUSCA DA INTERNET



O que é um recurso de busca na internet?

É um tipo de sistema online encarregado por fazer pesquisas de arquivos armazenados em servidores da internet, a partir de palavras-chave indicadas pelo próprio usuário.



Classificação de buscadores em três tipos:

- ❖ **Buscadores hierárquicos** - São a interface de interrogação textual e revisam os bancos de dados das páginas, por meio de rastreadores da WEB.



- ❖ **Diretórios** - São links de sites agrupados por categorias que se organizam de acordo com a data de publicação e necessitam de suporte humano.



- ❖ **Metabuscadore**s - Trata-se de uma interface que reenvia as pesquisas dos usuários para vários buscadores simultaneamente.



Diversidade de Buscadores e Especificidades



- ❖ **Principais buscadores** – Google, Yahoo!, Bing, MSN Search;
- ❖ **Buscadores acadêmicos e científicos** – Google Acadêmico e DeepDyve;
- ❖ **Metabuscaadores** – Dogpile, Metacrawler e Copernic;
- ❖ **Buscadores ecológicos** – Ecosia e Gigablast;
- ❖ **Buscadores para encontrar empresas ou dados sobre elas** – Kompass e Duns and Bradstreet;
- ❖ **Buscadores de redes sociais** – Pesquisa avançada no Facebook, pesquisa no LinkedIn e pesquisa no Twitter;
- ❖ **Buscadores de documentos, e-books e apresentações** – Scribd, SlideShare e ISBNdb;
- ❖ **Buscadores em fóruns** – BoardReader;
- ❖ **Buscadores de blogs** – Blog Search Engine;
- ❖ **Buscadores de músicas e filmes** – AllMusic e IMDB;
- ❖ **Buscadores de imagens e vídeo** – Flickr, Pixabay e Pinterest.
- ❖ **Buscadores de menções e conteúdos** – Keyhole, SocialMetion e BuzzSumo;
- ❖ **Buscadores de dados e estatísticas** – SimilarWeb e BuiltWith.

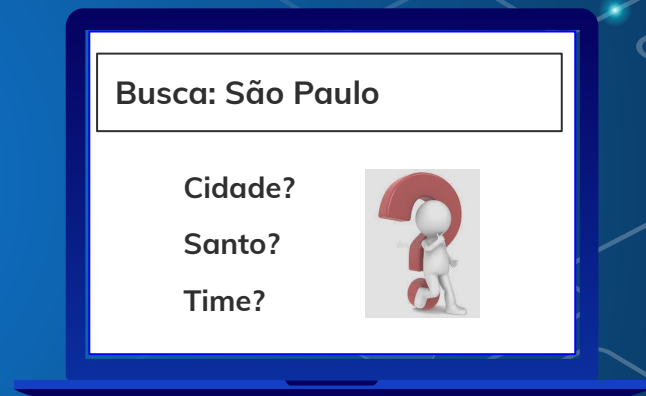


Princípios fundamentais da pesquisa - Como funcionam os algoritmos de pesquisa



Segundo Chu (2007), o grau de sofisticação do mecanismo de busca depende dos respectivos algoritmos de busca e dos procedimentos que o sistema agrega.

A escolha do método a ser utilizado para busca depende muito da quantidade de dados envolvidos, do volume de operações de inclusão e exclusão a serem realizadas, entre outros fatores que devem ser considerados quando do desenvolvimento da aplicação, como: palavra-chave, relevância e usabilidade das páginas, conhecimento das fontes, bem como seu local e configurações.



Os procedimentos da busca podem ser básicos ou avançados.

Quais são os diferentes tipos de algoritmos de pesquisa?



- ❖ Pesquisa linear.
- ❖ Pesquisa binária.
- ❖ Jump Search.
- ❖ Pesquisa de interpolação.
- ❖ Pesquisa exponencial.
- ❖ Pesquisa de sublista (pesquisa uma lista vinculada em outra lista)
- ❖ Pesquisa de Fibonacci.
- ❖ A pesquisa binária onipresente.



A evolução dos buscadores



ARCHIE -
A primeira
ferramenta de
busca

1990

VERONICA -
Busca em todos os
servidores do
Gopher

1992

WANDEX

ALIWEB

1993

ALTAVISTA

1995

GOPHER -
Precursor dos
diretórios

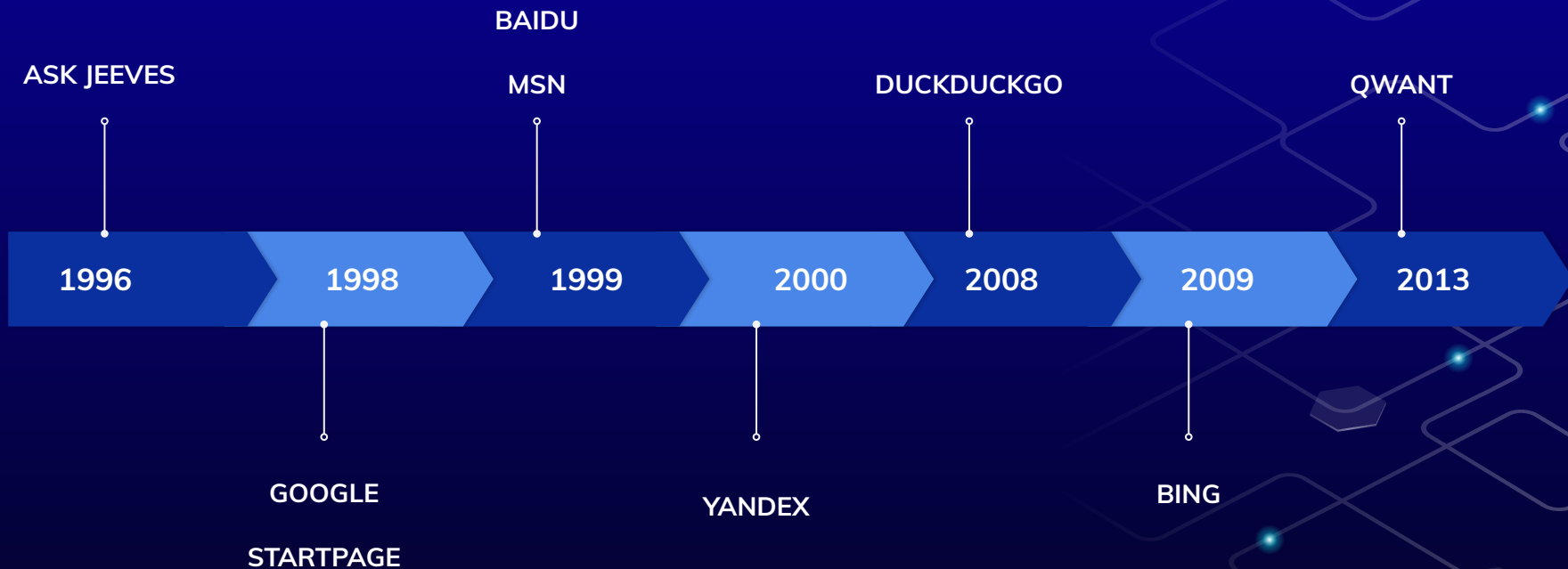
JUGHEAD - Busca
por palavra-chave
e Operadores
booleanos

WEBCRAWLER

YAHOO!

LYCOS

A evolução dos buscadores





Jerry Yang

1994 - Jerry Yang e David Filo eram estudantes de Engenharia Elétrica da Universidade Stanford e fundaram a plataforma Yahoo! para catalogar sites interessantes na internet.

David Filo



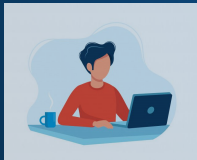
Apesar de ter sido criado para uso próprio, rapidamente o Yahoo! ganhou popularidade dentro e fora da Universidade, o site teve que sair dos servidores de Stanford por causa do alto tráfego e migrou para a clássica Netscape.



A **Yahoo!** foi uma das empresas pioneiras no início da era da internet, na década de 1990. E tornou-se mundialmente conhecida pelo seu portal web, seu motor de busca (Yahoo! Search) e alguns serviços relacionados, que incluem e-mail, notícias, finanças, grupos, publicidade, dentre outros.



No seu auge, era um dos sites mais acessados no estados Unidos, de acordo com alguns provedores de análise de web, o Yahoo! foi o site de notícias e mídia mais lido, com cerca de 7 bilhões de visualizações por mês, tornando-se assim, o sexto site mais visitado globalmente em 2016.



O que é o Bing



 Search  Windows Live Search  Live Search

1998-2006

2006-2007

2007-2009

2009-2013

2013-2016

2016-2020

 Microsoft Bing

2020-PRESENTE

O Bing é o buscador da Microsoft e foi designado para concorrer com os líderes das indústrias Google e Yahoo!. E foi revelado em 28 de Maio de 2009.

Esse buscador é substituto do Live Search e foi totalmente disponibilizado em 1 de junho de 2009.



Por mais que o Bing seja o segundo buscador mais utilizado, ele apresenta algumas vantagens quando comparado com Google (buscador mais utilizado), que são alguns diferenciais capazes de conquistar um número maior de usuários.

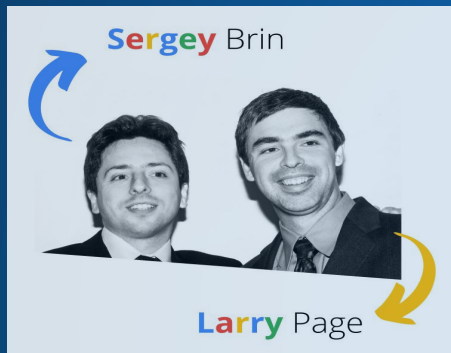


O principal diferencial apresentado pelo Bing, é a possibilidade de validação da notícia, ou seja, ele indica se os conteúdos são *Fake News* ou reais.



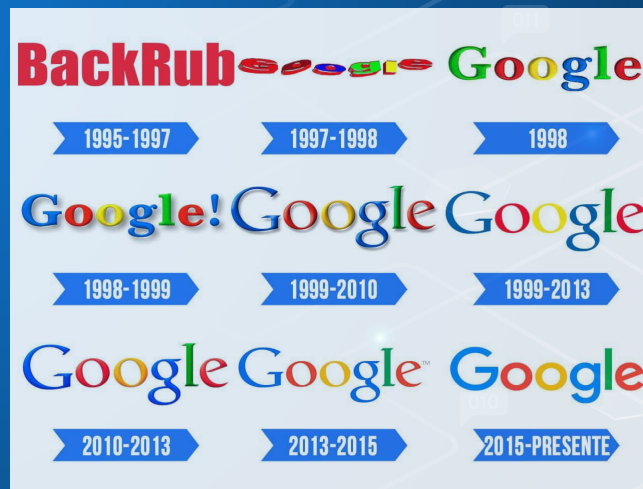
Segundo pesquisa da ComScore, nos Estados Unidos, o uso Bing representa 1/3 dos usuários e sua utilização é mais frequente entre pessoas de 55 a 64 anos. Já no Brasil, o Bing possui apenas 1,32% de usuários.





1995 - A união entre o cientista da computação e o matemático resulta no desenvolvimento de um mecanismo de busca que seria vinculado a World Wide Web.

1996 - Primeira versão, **BackRub**, é disponibilizado em google.stanford.edu. Mais de 75 milhões de URLs já haviam sido indexados pelo rastreador.



1998 - Fundação do Google

2015 - a empresa Google entrou para o conglomerado Alphabet Inc., criado pelos próprios fundadores do motor de busca, Larry Page e Sergey Brin.

Alphabet Inc.

conglomerado



O atual CEO do Google é o engenheiro metalúrgico Sundar Pichai.





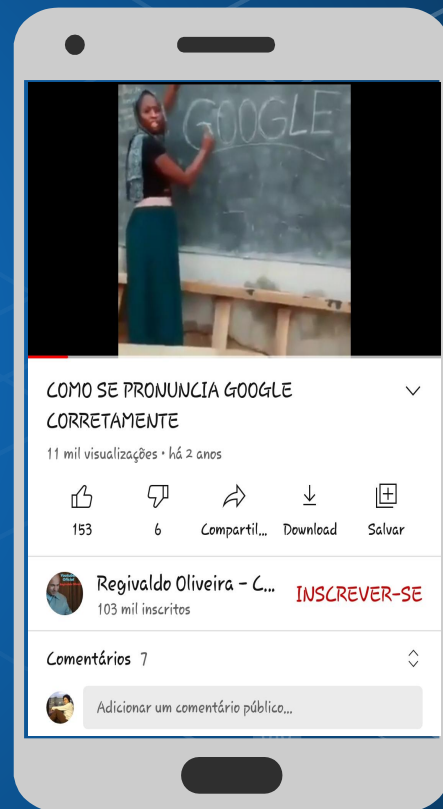
O que significa Google?



A palavra Google é uma referência ao termo matemático googol, que indica o número 10 seguido pelo 0 cem vezes.

10. 000. 000. 000. 000. 000. 000. 000.
000. 000. 000. 000. 000. 000. 000. 000.
000. 000. 000. 000. 000. 000. 000. 000.
000. 000. 000. 000. 000. 000. 000. 000.
000. 000gle

O nome substituiu a antiga denominação BackRub em 1997.



001

Google

Google Products



Google



Home App



Maps



Gmail



Drive



Calendar



Lens



Meet



Wear OS



One



Cloud



Ads



Assistant



Photos



Shopping



Street View



Translate



Hangouts



My Business



News



Duo



Chat



Files



AdSense



Play



Slides



Docs



Keep



Forms



Sheets



Sites



Microphone



AdMob



Developer



Wallet



Fit



Podcasts



TV



Domains



Family Link



AI



Play Pass



Play Music



Play Games



Play Movies



Play Books



Optimize



Earth



Chrome



Tag Manager



Messages



Firebase



YouTube Music



YouTube



YouTube TV



Gboard



Classroom



Voice



Tasks



Surveys



Analytics

Como Funciona?



O rastreamento é o processo de encontrar páginas novas ou atualizadas para adicionar ao Google. Um dos mecanismos de rastreamento do Google rastreia (solicita) a página.



Rastreamento

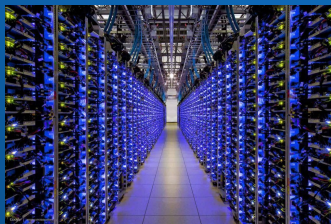


Como Funciona?



Depois que uma página é descoberta, o Google tenta identificar o conteúdo dela. Esse processo é chamado de indexação.

O Google analisa o conteúdo da página, cataloga os arquivos de imagens e vídeos incorporados e tenta identificar o conteúdo sobre o que ela trata. Essa informação fica registrada no índice do Google, um grande banco de dados armazenado em uma quantidade enorme de computadores.



<https://rockcontent.com/br/blog/busca-no-google/>

Indexação



Como Funciona?



Quando o usuário faz uma consulta, o Google tenta encontrar a resposta mais relevante no próprio índice com base em vários fatores.

O Google tenta determinar as respostas mais adequadas e de qualidade mais alta, bem como avaliar outras considerações que fornecerão a melhor experiência do usuário.

Para isso, leva em conta aspectos, como localização, idioma e dispositivo (computador ou smartphone).

Veiculação



Como Funciona?



O Google **não** aceita pagamento para atribuir aos sites uma classificação mais alta. A classificação é feita de maneira programática.

Para melhorar a classificação, a página:

- deve ter carregamento rápido e ser otimizada para dispositivos móveis;
- publicar conteúdo útil e se manter atualizada;
- seguir as Diretrizes para webmasters do Google, que ajudam a garantir uma experiência do usuário satisfatória;

Classificação



001



“O que agora parece possível, e sem precedentes, é um monopólio da internet muito bem defendido, funcionando como um sistema aberto”

(WU, 2012, p.137)

Uma nova espécie de monopólio, um que virou jogo de tabuleiro.





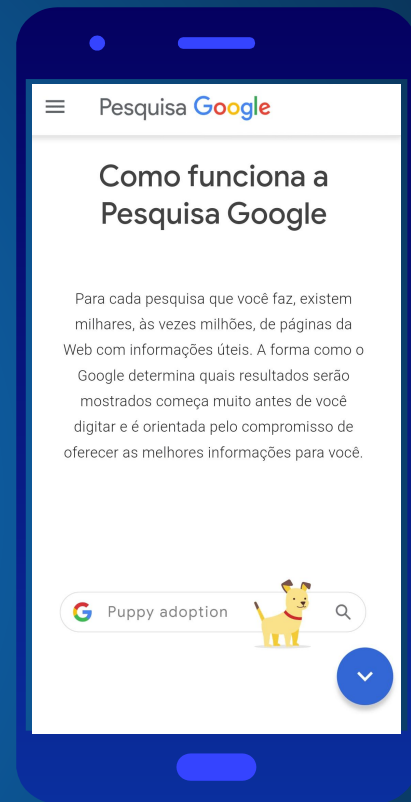
O Google analisa milhares de páginas da Web diariamente desde de sua criação para entregar ao usuário o melhor resultado possível respeitando diversos critérios de avaliação.

Os algoritmos usados pelo Google:

- PageRank (1998);
- Hummingbird (2013);
- Rankbrain (2015);
- BERT (2019).

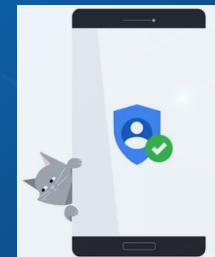
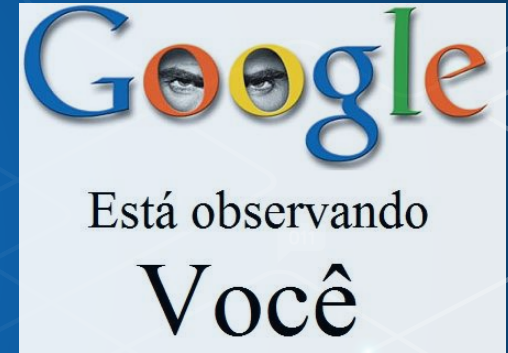


Para saber mais sobre todos os detalhes dos bastidores de uma busca no Google



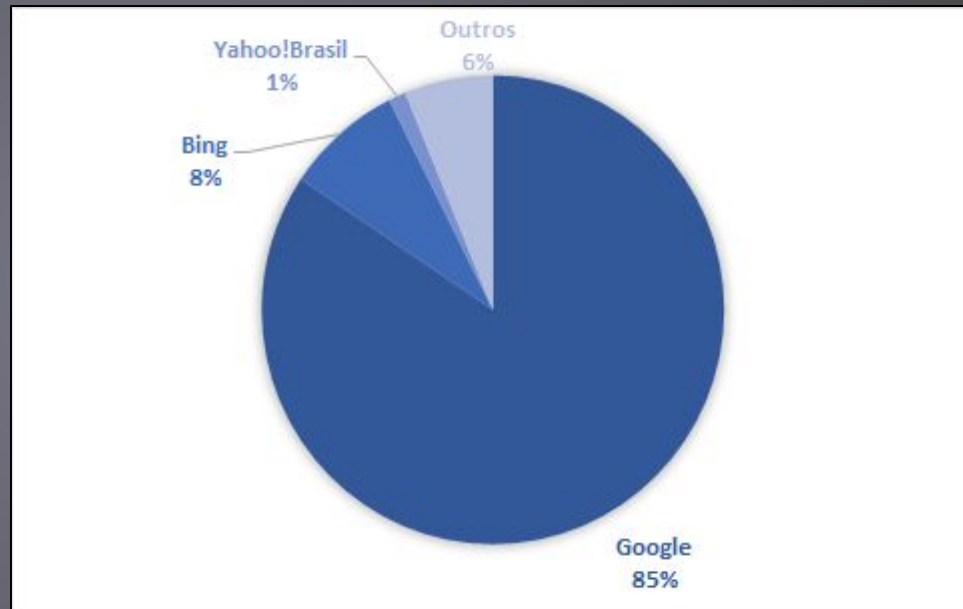
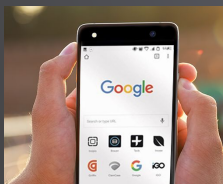
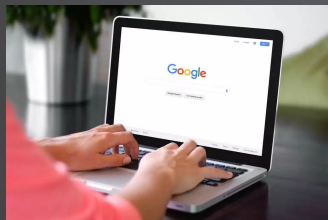
Alguns links, onde você pode ter acesso ao grau de conhecimento do Google sobre sua vida:

- Informações relativas a seu interesse:
google.com/settings/ads/
- Histórico completo sobre a sua localização:
maps.google.com/locationhistory
- Pesquisas realizadas por você (tudo mesmo):
google.com/history/
- Aqui vemos tudo o que o google já ouviu você dizer, em pesquisas na Web: history.google.com/history/audio
- Esse link monitora todas as suas pesquisas realizadas no canal do youtube.com/feed/history/search_history
- E nesse link temos todos os vídeos já visualizados no Canal do Youtube. youtube.com/feed/history



Estatísticas de Uso no Brasil 📊

O Google é líder de uso por brasileiros entre os buscadores disponíveis no território, com 85% de uso.

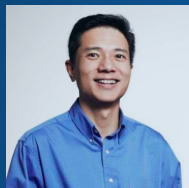


MPE: Marketing Digital

A exceção da China



- ❖ Na China a maior empresa no ramo de ferramenta de busca, não é o Google e sim a Baidu.
- ❖ Durante toda a década de 2000 a empresa procurou formas de tentar implantar suas operações na China.
- ❖ Constantemente a página era bloqueada pelo “Grande Firewall Chinês”, o grande censor que impede que usuários chineses acessem sites e serviços que ele acredita que passem mensagens conflituosas ao regime político do país.
- ❖ Barreiras culturais e linguísticas.
- ❖ Mas e a empreitada do Google na China durou somente até 12 de janeiro de 2010, que é quando a empresa decide encerrar suas atividades na China, por causa de um escândalo de vazamento de informações.

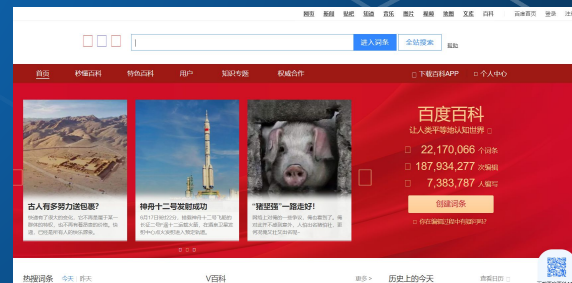


O Google nunca foi um dominante no mercado chinês, essa posição cabe ao Baidu. A empresa, criada por Robin Li em 2000, utiliza o algoritmo de busca RankDex. Era/ é a ferramenta de busca favorita dos chineses.

O principal ponto que fez com que o Google nunca conseguisse superar a Baidu em território chinês, é com certeza o aspecto da língua. A maioria dos usuários do Baidu são chineses que não dominam inglês, e isso lhes causava uma grande dificuldade em utilizar o Google, enquanto o Baidu é todo adaptado ao mandarim, facilitando muito a navegação dos usuários chineses.

LEVY, 2012

Google vs. Baidu





Ask.com (Ask Jeeves)

Endereço: www.ask.com

Desenvolvedor: Garrett Gruener;
David Warthen

Lançamento: junho de 1996

Origem: Berkeley, Califórnia.

Linguagem usada: Teoma do Ask

Proprietário: InterActiveCorp (IAC)



Wolfram|Alpha

Endereço: www.wolframalpha.com

Desenvolvedor: Stephen Wolfram

Lançamento: 18 de maio de 2009

Origem: Champaign, Illinois, EUA

Linguagem usada: Wolfram Language

Proprietário: Wolfram Research



Qwant

Endereço: www.qwant.com

Desenvolvedor: Jean-Manuel Rozan;
Éric Leandri; Patrick Constant.

Lançamento: 16 fevereiro 2013

Origem: Paris, França

Linguagem usada: Desconhecida

Proprietário: Qwant



DuckDuckGo

Endereço: <https://duckduckgo.com>

Desenvolvedor: Gabriel Weinberg

Lançamento: 2008

Origem: Paoli, Pensilvânia, EUA

Linguagem usada: Perl, JavaScript,
Python

Proprietário: DuckDuckGo, Inc.



Yandex

Endereço: <https://www.yandex.ru>

Desenvolvedor: Arkady Volozh, Arkady
Borkovsky, Ilya Segalovich

Lançamento: 2015

Origem: Rússia

Linguagem usada: Desconhecida

Proprietário: Yandex

A internet é um organismo crescente e os motores de busca cumprem papel fundamental para a manutenção e organização da informação digital. E Google é o protagonista desses processos que bebem, de certa forma, da filosofia de Paul Otlet de um Mundaneum do século XXI.

"Mas, por trás da cortina, o Google estava empreendendo uma das estratégias mais ambiciosas da história empresarial: organizar todas as informações do mundo. Mais especificamente, coletar todas as informações produtivas existentes atualmente na internet ou que poderiam ser levadas à internet. E, com um foco implacável, foi exatamente o que a empresa fez."

GALLOWAY, 2019, p. 156 -157



ACESSO ABERTO



010

011

001

100

Linha do tempo

A literatura científica teve um crescimento evidente, mas desigual nas diferentes áreas de conhecimentos na segunda metade do século XX. E houve uma perda do controle do sistema de comunicação da ciência por parte do mundo académico e científico.

O objetivo principal da publicação científica – a divulgação dos resultados de investigação para promover o avanço da ciência – entrou constantemente em conflito com os objetivos comerciais de lucro e rentabilidade por parte das editoras comerciais

Com uma maior consciência das limitações no acesso à literatura científica e aos prejuízos que procediam, surgiu a «crise dos periódicos». Neste momento houve uma generalização no uso da internet e uma maior compreensão das potencialidades desta ferramenta na publicação científica, que acabou por resultar no surgimento de várias iniciativas que foram construindo o que se começou a chamar o movimento do Acesso Aberto.



Histórico dos MANIFESTOS DE ACESSO ABERTO:



**Acesso
Aberto**

- ❖ A Convenção de Santa Fé ocorreu em 1999.
- ❖ A Declaração de Budapeste de 2002.
- ❖ A Declaração de Bethesda de 2003.
- ❖ A Declaração de Berlim de 2003.
- ❖ A Declaração de Haia é concebida em 2014.
- ❖ A Declaração do México de 2018.

Declarações em Apoio ao Acesso Aberto



- **1999 – Convenção de Santa Fé** – Apresentou padrões para documentos eletrônicos, softwares e bases dados de acordo com o Open Archives Initiative (OAI) e e-Prints.
- **2002 – Declaração de Budapeste** – Definiu pela primeira vez o termo Open Access (Acesso Aberto) e estratégias para alcançá-lo, como o auto -arquivamento e o Acesso Aberto a periódicos científicos.
- **2003 – Declaração de Bethesda** – Expandiu o conceito, orientações e recomendações dirigidas às instituições, organizações, pesquisadores, bibliotecários e editores.
- **2003 – Declaração de Berlim** – Reforçou as estratégias já estabelecidas e enfatiza uso da internet como principal ferramenta.
- **2014 – Declaração de Haia** – Tratou de temas como Big Data e mineração de dados, uso de licenças livres como Creative Commons, uso do ORCiD e do padrão XML para padronizar documentos que serão lidos por máquinas e pessoas.
- **2018 – Declaração do México** – LATININDEX-REDALYC-CLACSO-IBICT declaram escolha pela licença Creative Commons – CC BY-NC -SA

ACESSO ABERTO

É a disponibilização online e sem limitações dos resultados de pesquisas científicas, através do acesso gratuito para qualquer pessoa. A viabilização deste acesso é por meio de depósito em um repositório institucional ou temático ou por meio do site do editor da publicação.

Ele abre o caminho das publicações científicas, com e sem pares, incluindo artigos científicos, documentos de conferência, teses, capítulo de livros, e monografias , para que todos possam acessar sem ter que pagar pelo seu conteúdo, através do meio tradicional e comercial de assinaturas.



Benefícios do Acesso Aberto



- ❖ Os resultados das pesquisas tem maior visibilidade.
- ❖ Maior colaboração internacional das atividades de pesquisa.
- ❖ Com o crescimento do potencial de citação, o acesso a descobertas de pesquisas revisadas por pares expande.
- ❖ Impacto Científico do Acesso Aberto nos artigos científicos tem , em média, 8% mais citações do que os restritos. Em países em desenvolvimento, como Brasil, Argentina e Rússia, esse percentual chega a 25%.
- ❖ Os autores têm os seus trabalhos vistos por mais pessoas e consequentemente mais citados.
- ❖ Os leitores , contribuem para a divulgação da ciência, quando acessam trabalhos em seu campo de atuação.
- ❖ As agências financiadoras têm um impacto maior ao atingir um público mais amplo.



Acesso Livre, Aberto e Gratuito

“O alvo principal do movimento de acesso livre são os periódicos acadêmicos. No entanto, qualquer criador de conteúdo que deseje compartilhar o seu trabalho abertamente pode fazê-lo e decidir como disponibilizá-lo através das inúmeras licenças providas pela **Creative Commons**, que indicam o nível de liberdade do conteúdo”.



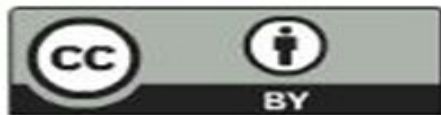
Para os periódicos, existem duas classificações:

- Um periódico de acesso aberto nasce gratuito, é livre de ser acessado por quem quer que seja e os direitos permanecem com o autor;
- Um periódico de acesso gratuito é aquele que sendo pago, é disponibilizado em certo momento para acesso gratuito on-line, porém os direitos autorais permanecem com a editora.

Já o termo acesso livre engloba esses dois casos, logo os 3 termos se referem ao acesso livre.



Tipos de Licenças Creative Commons



Atribuição



Atribuição e
Uso Não
Comercial



Atribuição e
Não a Obras
Derivadas



Atribuição e
Partilha pela
mesma Licença



Atribuição
Uso Não
Comercial
e Partilha pela
Mesma Licença



Atribuição
Uso Não
Comercial e
Não a Obras
Derivadas

O objetivo do movimento de
acesso livre,
é um acesso sem custos ao
conteúdo e sem ir contra os
direitos autorais
(qualquer direito que não
impeça o acesso é mantido).



VIAS DE ACESSO ABERTO



Vias de acesso aberto

VIA DOURADA

- ❖ O artigo é publicado em uma revista de Acesso Aberto, disponível gratuitamente na web mediante pagamento de uma taxa de publicação do artigo;
- ❖ Subsídios saem de agências ou entidades de fomento à pesquisa;
- ❖ É permitido que cópias do artigo também sejam arquivadas em outro lugar;
- ❖ As revistas de acesso aberto não cobram de leitores ou de bibliotecas, mas seu modelo econômico depende do pagamento de taxas pelo autor.

USP disponibiliza desconto para publicação

Vias de acesso aberto



VIA VERDE

- ❖ O artigo é publicado em qualquer revista;
- ❖ O autor retém os direitos autorais e tem permissão para colocar cópias do artigo (às vezes um pre-print ou um post-print) em um repositório ou em seu próprio site;
- ❖ Algumas editoras exigem um período de embargo antes que o artigo fique em acesso aberto.



Vias de acesso aberto

VIA HÍBRIDA

- ❖ As revistas fornecem acesso aberto apenas para alguns artigos individuais para os quais os autores pagaram uma taxa de publicação.





VIA DIAMANTE

- ❖ Revistas mantidas por meio de trabalhos voluntários, não havendo cobranças ao autor do periódico.
- ❖ Essas revistas são tipicamente dirigidas por associações ou sociedades profissionais e organizações sem fins lucrativos como universidades ou agências governamentais.
- ❖ Seu modelo econômico é sustentado a partir de contribuições e doações de membros.



PLANO S

programado para entrar em vigor no ano de 2020.

- ❖ Os autores mantêm os direitos autorais de sua publicação sem restrições.
- ❖ Quando aplicável, as taxas de publicação do Acesso Aberto são cobertas pelos financiadores ou universidades, não por pesquisadores individuais. seu financiamento é padronizado e limitado em toda a Europa.
- ❖ Pesquisadores ficam impedidos de publicar em revistas de impacto que não se alinhem ao plano S.





As editoras terão de ser mais transparentes e divulgar informações sobre custos, despesas e critérios adotados para definir suas taxas de publicação. Isso visa impedir preços abusivos

Michael Eisen, fundador da coleção de revistas de acesso aberto PLOS

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/comunicacao-cientifica-sem-barreiras/>



O plano restringe a liberdade de escolha dos autores

Matt McKay, porta-voz da associação de editores científicos STM

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/comunicacao-cientifica-sem-barreiras/>



Com a forte pressão de pesquisadores que alegaram perder sua liberdade;

E as editoras, que temiam perder suas receitas...

O **Plano S** teve que ser flexibilizado e sua vigência alterada para 2021.



Uma das principais alterações foi o anúncio de que os artigos poderia ser publicado em qualquer modelo de periódico, mesmo que de acesso restrito, desde que a revista garantisse o acesso aberto logo depois da sua publicação.

PLANO U

Como uma complementação ao plano S, o plano U foca na disponibilização dos dados das pesquisas, em acesso aberto no formato de pré-prints.

A principal vantagem do plano U seria que os custos seriam menores do que no caso dos periódicos que são cobrados os APCs.

PLANO T

O plano T, seria uma alternativa ao plano S. O que os difere é não ser financiado por APCs, mas sim por taxas de **submissão**.

No caso se o periódico não for publicado, mas passar pela avaliação dos pares, já seria cobrada a taxa de submissão.



LILACS

Literatura Latino-Americana e
do Caribe em Ciências da Saúde

Link para acesso: <https://lilacs.bvsalud.org/>



LILACS

Literatura Latino-Americana e
do Caribe em Ciências da Saúde

- 26 países;
- 907 periódicos;
- 990 mil registros;
- 543 mil textos completos.



010



011

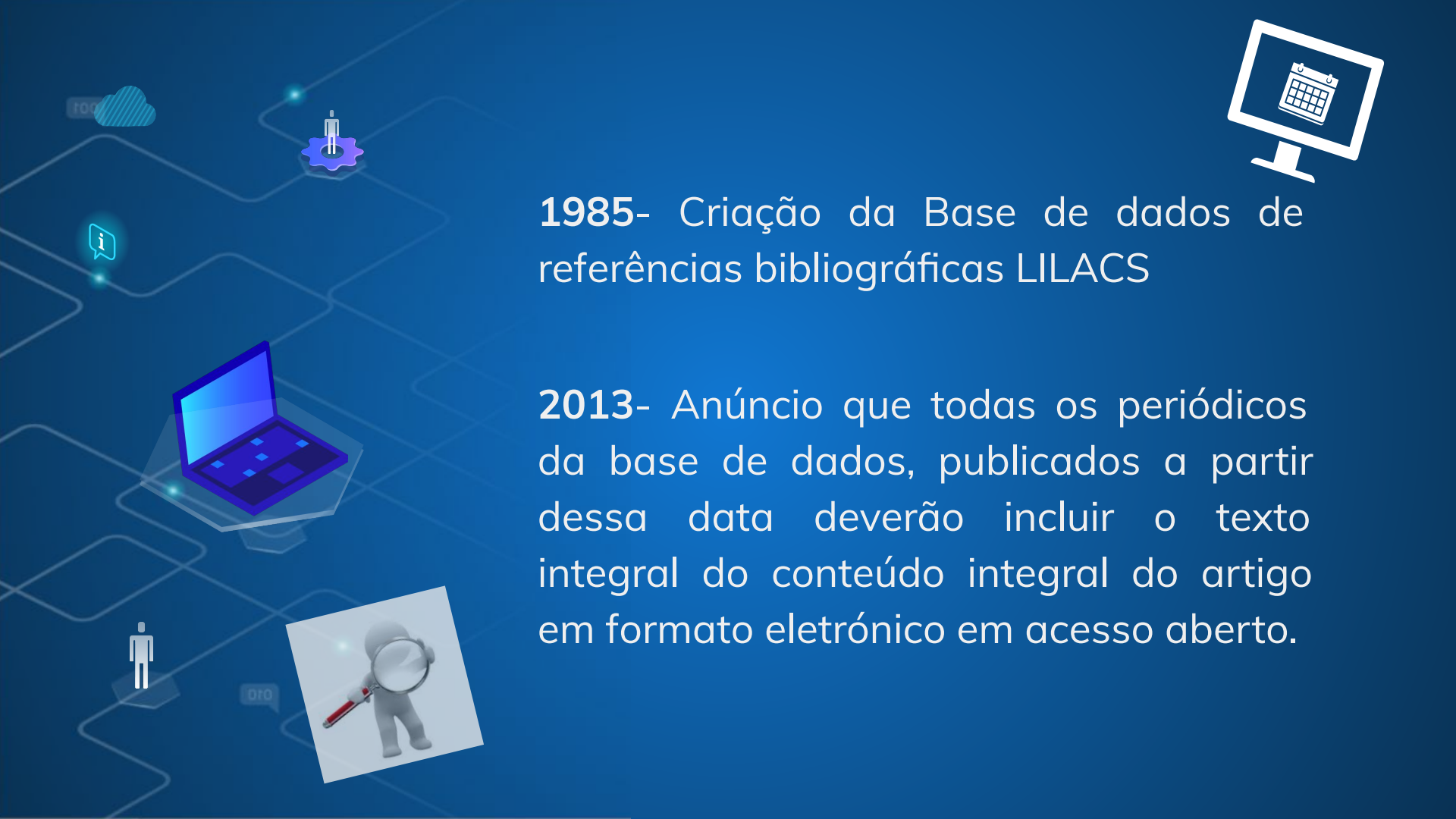


001



100





1985- Criação da Base de dados de referências bibliográficas LILACS

2013- Anúncio que todas os periódicos da base de dados, publicados a partir dessa data deverão incluir o texto integral do conteúdo integral do artigo em formato eletrónico em acesso aberto.

- ❖ Base de dados especializada na área da saúde;
- ❖ Contém registro da produção científica e técnica publicados nos países da América Latina e Caribe;
- ❖ Utiliza Descritores em Ciências da Saúde, com descritores e sinônimos contextualizados;
- ❖ Mantida pela organização pan-americana de saúde juntamente com a organização mundial da saúde.





HOME

SOBRE ▾

35 ANOS

CRITERIOS ▾

REDE ▾

CONTATO ▾

MINHA BVS

LILACS, Informação em Saúde da América Latina e Caribe



[Pesquisa avançada \(iAH\)](#)

[Como Pesquisar?](#)

35
anos

26
países

908
periódicos

985 mil
registros

538 mil
textos completos

Título, resumo, assunto



Mortalidade infantil



[Home](#) / [Pesquisa](#) / [Mortalidade infantil \(4.883\)](#)

Ordenar por



Mostrar: 20 | 50 | 100

Resultados 1 - 20 de 4.883

Mais filtros

Filtrar

Filtros aplicados

[Limpar todos](#)

- Base de dados
 - LILACS ([remover](#))

☐ Texto completo (2149)

Base de dados

☐ 1.

Infant mortality and family health strategy in the 3rd health regional of paraná, from 2005 to 2016 / Mortalidade infantil e estratégia s de da família na 3  regional de s de do paraná, de 2005 a 2016

Broday, Geovani Allan; Kluthcovsky, Ana Cl dia Garabeli Cavalli. Rev. Paul. Pediatr. (Ed. Port., Online) ; 40: e2020122, 2022. tab, graf
Artigo em Inglês | LILACS-Express | LILACS | ID: biblio-1250811

☐ 2.

Proposal of a new predictive model of mortality in high-risk newborns and evaluation of its perfor-mance / Propuesta de un

☐ Ver mais detalhes

ENVIAR RESULTADO:

Email

Exportar

Imprimir

RSS

XML



[Home](#) / [Pesquisa](#) / Busca Avançada

Busca Avançada

Use o formulário abaixo para construir sua expressão de busca

[Mostrar Índice](#)

AND

AND

OR

AND NOT

AND

[Mostrar Índice](#)[Mostrar Índice](#)



Busca Avançada

Use o formulário abaixo para construir sua expressão de busca

[Mostrar Índice](#)

AND

[Mostrar Índice](#)

AND

[Mostrar Índice](#)

Título, resumo, assunto



Título, resumo, assunto

Título

Autor

Descritor de assunto

Assunto principal

Qualificador de assunto

Resumo

Revista

Data de publicação

País de publicação

Limites de assunto

Afiliação do autor

País de afiliação

Identificador único





Portal Regional da BVS

Informação e Conhecimento para a Saúde

português

español

english

français

Localizar descritor de assunto

Busca Avançada

EVID@Easy

EVID@Easy - Busca guiada de evidências

Você precisa identificar evidência para tomar uma decisão em saúde?

Para iniciar, escolha o contexto de saúde de sua pesquisa

Escolha o tópico de saúde de seu interesse

Informe o objetivo da sua pesquisa

Para recuperar as evidências que temos, relate o tipo de estudo de seu interesse

Para iniciar, escolha o contexto de saúde de sua pesquisa

Agenda de Saúde Sustentável para as Américas

ODS3 - Saúde e Bem-Estar

Doenças Negligenciadas

☐ BINACIS (175242)

☐ WHO IRIS (170632)

☐ CUMED (75165)

☐ Fígado (202132)

☐ Antineoplásicos (198597)

☐ Antibacterianos (196376)

☐ Estudo observacional (2728105)

☐ Estudo de etiologia (2579392)

☐ Relato de casos (2236767)

☐ Português (650946)

☐ Francês (637092)

☐ Russo (616929)

Localizar descritor de assunto

Hierarquia

- ANATOMIA
- ORGANISMOS
- DOENÇAS
- COMPOSTOS QUÍMICOS E DROGAS
- TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS ANALÍTICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS
- PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA
- FENÔMENOS E PROCESSOS
- DISCIPLINAS E OCUPAÇÕES
- HOMEOPATIA
- ANTROPOLOGIA, EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA E FENÔMENOS SOCIAIS
- TECNOLOGIA, INDÚSTRIA E AGRICULTURA
- CIÊNCIAS HUMANAS
- CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
- DENOMINAÇÕES DE GRUPOS
- ASSISTÊNCIA À SAÚDE
- CIÊNCIA E SAÚDE
- SAÚDE PÚBLICA
- CARACTERÍSTICAS DE PUBLICAÇÕES
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA
- DENOMINAÇÕES GEOGRÁFICAS



Hierarquia

1. DOENÇAS

- Infecções
- Neoplasias
- Doenças Musculoesqueléticas
- Doenças do Sistema Digestório
- Doenças Estomatognáticas
- Doenças Respiratórias
- Otorrinolaringopatias
- Doenças do Sistema Nervoso
- Oftalmopatias
- Doenças Urogenitais Masculinas
- Doenças Urogenitais Femininas e Complicações na Gravidez
- **Doenças Cardiovasculares**
 - Anormalidades Cardiovasculares
 - Infecções Cardiovasculares
 - Cardiopatias
 - Complicações Cardiovasculares na Gravidez
 - Doenças Vasculares
- Doenças Sanguíneas e Linfáticas
- Doenças e Anormalidades Congênitas, Hereditárias e Neonatais
- Doenças da Pele e do Tecido Conjuntivo
- Doenças Nutricionais e Metabólicas
- Doenças do Sistema Endócrino
- Doenças do Sistema Imunitário
- Transtornos de Origem Ambiental
- Doenças dos Animais
- Condições Patológicas, Sinais e Sintomas
- Doenças Profissionais
- Distúrbios Induzidos Quimicamente
- Ferimentos e Lesões

Doenças Cardiovasculares / Cardiovascular Diseases / Enfermedades Cardiovasculares

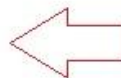
Afeções que envolvem o SISTEMA CARDIOVASCULAR, incluindo CORAÇÃO, VASOS SANGÜÍNEOS ou PERICÁRDIO.

Categorias:

- C14

Restringir a pesquisa por estes aspectos:

- | | |
|---|--|
| ☐ sangue | ☐ líquido céfalo-raquidiano |
| ☐ induzido quimicamente | ☐ classificação |
| ☐ congênito | ☒ complicações |
| ☐ diagnóstico por imagem | ☐ dietoterapia |
| ☐ diagnóstico | ☐ tratamento farmacológico |
| ☐ economia | ☐ etnologia |
| ☐ embriologia | ☐ enzimologia |
| ☐ epidemiologia | ☐ etiologia |
| ☐ genética | ☐ história |
| ☐ imunologia | ☐ metabolismo |
| ☐ microbiologia | ☐ mortalidade |
| ☐ enfermagem | ☐ patologia |
| ☐ prevenção & controle | ☐ fisiopatologia |
| ☐ parasitologia | ☐ psicologia |
| ☐ radioterapia | ☐ cirurgia |
| ☐ terapia | ☐ urina |
| ☐ veterinária | ☐ virologia |



Como pesquisar?

Curso online: Acesso e Uso da Informação em Ciências da Saúde

Acesso e Uso da Informação Científica em Saúde

Bem vindo!

Este curso é uma iniciativa do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME, destinado a capacitar pesquisadores, acadêmicos, gestores e profissionais da informação no acesso e uso da informação em saúde para subsidiar as decisões informadas por evidências.

Objetivo

Conhecer os principais tipos de estudos, as fontes de informação e os recursos necessários para uma busca eficiente.

Carga horária

45 horas, modalidade autoaprendizagem

OPAS
Organização Pan-Americana da Saúde

BIREME
Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Guia rápido de pesquisa. Video (português)

Guia rápido de pesquisa. Video (francês)

Guia rápido de pesquisa (para imprimir)

Tutorial de pesquisa (consulta dos códigos de campo)

Perguntas frequentes

► Quais as vantagens de usar a BVS para pesquisar na base de dados MEDLINE?

As vantagens de acessar a MEDLINE via BVS é a possibilidade de pesquisar usando os termos de busca no idioma português e/ou espanhol.

► Pesquisei em português, o resultado de busca trará apenas artigos neste idioma?

Não. A busca é feita em vários campos do documento (título, resumo, descritor de assunto) e pode recuperar textos em qualquer outro idioma, além de português.

► Para recuperar documentos do Medline na BVS a busca deve ser feita em inglês?

A maioria dos documentos da MEDLINE está em inglês e, portanto, se estiver pesquisando por termos livres, o resultado será mais eficiente com palavras em inglês. Mas, caso esteja pesquisando por descritor de assunto, tanto faz, a busca pode ser em português, espanhol ou inglês. O resultado trará documentos publicados em diversos idiomas, inclusive em inglês.

► É possível exportar o resultado da pesquisa para um arquivo ou gerenciadores de referência?

Sim. A partir do resultado da busca clique no ícone  e escolha a forma que deseja enviar as referências:

Citação

RIS (para Reference Manager, ProCite, EndNote, etc)

Veja mais informação no tutorial Endnote Web

Pergunte ao
bibliotecário





BRAPCI

Base de Dados Referenciais
de Artigos de Periódicos em
Ciência da Informação

Link para acesso: <https://brapci.inf.br/>

BRAPCI

beta

- 954 fascículos;
- 19.255 textos;
- 70 periódicos nacionais;
- 16 periódicos internacionais;
- Acervo de Publicações Brasileiras em Ciência da Informação Mantido pela UFRGS e UFPR.





A ideia inicial BRAPCI surgiu na concepção do projeto de pós-doutorado da professora Leilah Santiago Bufrem, em 1995, com o objetivo de desenvolver um repertório representativo da produção científica do Brasil e da Espanha. Ela teve o apoio de professores na Universidade de Madrid e na UFPR.

Atualmente “a Brapci é uma base de dados cujas condições de efetivação de pesquisas a situam como paradigmática, graças ao desenvolvimento do seu modelo, marcado pelo contínuo aperfeiçoamento na sistematização e organização da literatura periódica da área, em prol da localização e obtenção de artigos de periódicos científicos da área de Ciência da Informação (CI), oferecendo suporte à pesquisa, à organização e à análise de dados.”

(BUFREM; et al., 2010)



informe o(s) termo(s) de busca



PESQUISAR

☒ todos ☐ autores ☐ título ☐ palavras-chave ☐ resumo ☐ texto completo

Para refinar a busca veja [Busca Avançada](#)

Delimitação

Delimitação da busca: 1972 2021

Ordernar: ☒ Relevância ☐ Mais novos ☐ Mais antigos

Próximos eventos



XXI Enancib

25/10/2020-29/10/2021

Rio de Janeiro, RJ

[Site do Evento](#)



III Latmétricas

13-15/09/2021

Medellín, Colombia

[Site do Evento](#)



Encontro Nacional das Revistas Científicas do Brasil

01-01/10/2021

FAC-UNILAGOS - Araruama, RJ

[Site do Evento](#)

🔍 acesso aberto

PESQUISAR

☒ todos ☐ autores ☐ título ☐ palavras-chave ☐ resumo ☐ texto completo

Para refinar a busca veja [Busca Avançada](#)

Seleção

3

Delimitação

Delimitação da busca: 1972 2021

Ordenar: ☒ Relevância ☐ Mais novos ☐ Mais antigos

Selecionar Página | Selecionar Tudo

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

»

Total 584



☐ ANÁLISE DO PANORAMA DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS REFERENTE A POLÍTICA DE ACESSO ABERTO

2021

TEIXEIRA, Lilian Aguilar; MARQUES, Rogério Ferreira; ARAUJO, Robson de Paula; ALMEIDA, Ana Cláudia Lopes de
Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal), n. Especial, p. 176-179, 2021. () ^{12.7145}



☒ Evolução das plataformas de acesso aberto brasileiras: propriedades e perspectivas

2020

XAVIER, Raphael Figueiredo
Ciência da Informação, n. 3, v. 48, 2019. () ^{12.5283}



☒ Fontes de informação especializadas de acesso aberto

2018

FACHIN, Juliana; ARAUJO, Nelma Camêlo
Informação & Sociedade: Estudos, n. 3, v. 28, 2018. (Artigo de Revisão) ^{12.5154}



☒ Preservação digital no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

2014

Seleção

3

Limpar seleção

Salva seleção

metrics

Exportar CSV

Exportar XLS

Exportar DOC

Exportar BibTeX

Referências

FACHIN, Juliana; ARAUJO, Nelma Camêlo. Fontes de informação especializadas de acesso aberto. **Informação & Sociedade: Estudos**, n. 3, v. 28, 2018. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/109116>>. Acesso em: 26-jun.-2021.

SILVA JÚNIOR, Laerte Pereira da. Preservação digital no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. **Cadernos BAD (Portuguál)**, n. 2, p. 135-138, 2014. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/82255>>. Acesso em: 26-jun.-2021.

XAVIER, Raphael Figueiredo. Evolução das plataformas de acesso aberto brasileiras: propriedades e perspectivas. **Ciência da Informação**, n. 3, v. 48, 2019. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/136395>>. Acesso em: 26-jun.-2021.



Seleção

3

Busca

- Busca Simples

Termo exato: **Nome do termo**

ex: Bibliometria

- Busca por Termo Composto

Termo exato: **"Nome do termo"** (entre aspas)

ex: "Mineração de texto"

- Busca pela variações de termos

Termo e sua variação: **Nome do termo com asterisco *****

ex: Bibliomet*

Bases de dados de **acesso livre**

[Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações \(BDTD\)](#)

[Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - USP](#)

[Biblioteca Digital Mundial](#)

[Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP \(BORE\)](#)

[Biblioteca Nacional Digital](#)

[Brasiliana USP](#)

[Cairn.info](#)

[Catálogo Coletivo Nacional \(CCN\)](#)

[Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais \(Clacso\)](#)

[Diretório Open Access Books](#)

[Diretório Open Access Journals - \(DOAJ\)](#)

[Domínio Público](#)

[Educa](#)

[Enciclopédia Itaú Cultural](#)

[Europeana](#)

[Free E-books.Net](#)

[Gallica](#)

[Google Acadêmico](#)

[Internet Archive](#)

[Knowledge Unlatched](#)

[Latin Americanist Research Resources Project](#)

[Latindex](#)

[Marxists Internet Archive](#)

[Michael](#)

[Networked Digital Library of Theses and Dissertations](#)

[New York Public Library Digital Gallery](#)

[Open](#)

[Observatório Itaú Cultural](#)

[Old Maps Online](#)

[Online Books Page](#)

[Open Access Theses and Dissertations](#)

[Open Aire](#)

[Open Doar](#)

[Open Humanities Press](#)

[Open Research Library](#)

[Open Science Directory](#)

[Persée](#)

[Portal de Arquivos Abertos da América Latina](#)

[Portal de Libros Electrónicos](#)

[Portal de revistas USP](#)

[Portal de videoaulas USP](#)

[PQDT Open](#)

[Project Gutenberg](#)

[Project MUSE](#)

[Projeto Google Art Project](#)

[Publicly Available Database](#)

[Redalyc](#)

[Regesta Imperii](#)

[Research Papers in Economics \(RePEc\)](#)

[Observatório Itaú Cultural](#)

[Sage Open](#)

[ScienceOpen](#)

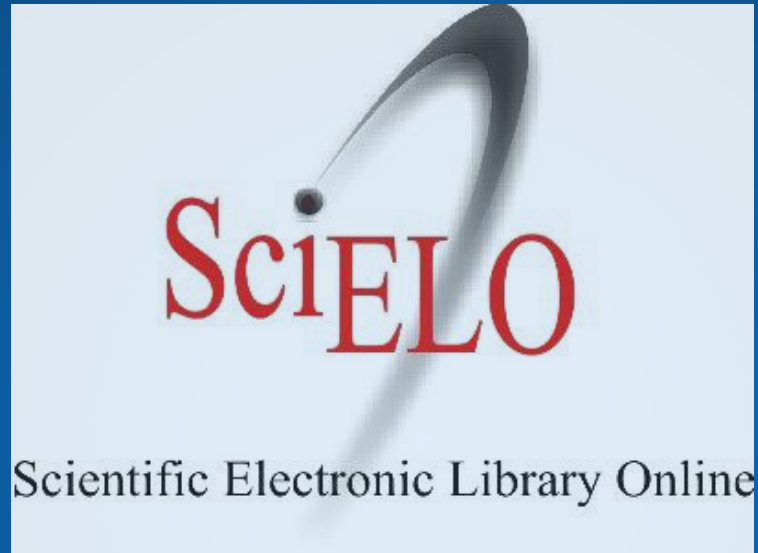
[SciELO](#)

[SciELO Livros](#)

[Stanford Encyclopedia of Philosophy](#)

[The Open Commons of Phenomenology](#)

[Web Gallery of Art](#)



"Scientific Electronic Library Online é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na internet.

- É uma base de publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos.
- Possui mais de 920 periódicos e 340 mil artigos
- Foi desenvolvido para apresentar e viabilizar acesso a literatura científica, especialmente na América Latina e Caribe.
- Apresenta interface amigável que proporciona uma facilidade de busca por artigo, periódico ou área do conhecimento.
- É possível ainda visualizar números e indicadores de acesso, proporcionando informação sobre o impacto, uso e pertinência das publicações.

O Modelo SciELO é o produto da cooperação entre:

FAPESP (<http://www.fapesp.br>) - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo;

BIREME (<http://www.bireme.br>) - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos.



SciELO Citation Index

É uma base de dados de referências para artigos publicados em mais de 1.000 periódicos de acesso aberto publicados em doze países:

- | | |
|--------------|-----------------|
| ○ Argentina | ○ Espanha |
| ○ Brasil | ○ México |
| ○ Chile | ○ Peru |
| ○ Colômbia | ○ Portugal |
| ○ Costa Rica | ○ África do Sul |
| ○ Cuba | ○ Venezuela |

- A base de dados é atualizada por mais de 40.000 novos registros a cada ano.
- **A abrangência começa em: 2002 até o presente.**



001



010



Pesquisa em todos os bancos de dados

A base de dados SciELO é totalmente integrada a Todas as bases de dados para que você execute Todas as bases de dados e encontre registros SciELO.

Idiomas



Todos os dados (inclusive títulos de artigos, resumos e palavras-chave de autor) podem aparecer nas páginas de Resultados e Registro completo em inglês, português ou espanhol.

Diacríticos

Ao realizar uma pesquisa, você pode pesquisar com ou sem caracteres diacríticos.





Scientific Electronic Library Online

Ciências sociais



PESQUISA AVANÇADA

Coleções



Periódicos



SciELO em Perspectiva



Twitter @RedeSciELO



YouTube



Scientific Electronic Library Online

Ciências sociais

Pesquisar

Resultados 1 - 15 de 5.037



1. Concepciones del espacio y ordenamiento territorial. Hacia una renovación de las estrategias de conservación en áreas protegidas



SciELO | Idioma: Espanhol

2. Las fuentes de la memoria: usos de la historia y las ciencias sociales en el Proyecto Colombia Nunca Más



SciELO | Idioma: Espanhol

3. Perspectivas curriculares y didácticas de las salidas de campo en las licenciaturas en Ciencias Sociales del Caribe Colombiano



SciELO | Idioma: Espanhol

4. Conceptualización de la Hoja de vida de lector como instrumento de evaluación formativa en la educación superior



SciELO | Idioma: Espanhol

5. Sobre el suicidio en los profesionales de la salud y la importancia de la creación de estrategias desde un enfoque holístico



SciELO | Idioma: Espanhol

6. Uso de internet e mídias sociais por estudantes universitários: um campo de estudo emergencial



SciELO | Idioma: Português

7. Representação social da obesidade: análise com estudantes do ensino médio e universitários



SciELO | Idioma: Português



Scientific Electronic Library Online

Ciências sociais

Pesquisar

Resultados 1 - 15 de 5.037



Filtros



Ordenar por



SciELO

[versão desktop](#)





Scientific Electronic Library Online

Pesquisar

Resultados 1 - 15 de 5.037

Filtros

Aplicar



+ Coleções

+ Periódico

+ Idioma

+ Ano de publicação

+ SciELO Áreas Temáticas

+ WoS Áreas Temáticas

+ WoS Índice de Citações

+ Citáveis e não citáveis

+ Tipo de literatura

Ordenar por



Scientific Electronic Library Online

Pesquisar

Resultados 1 - 15 de 5.037



Filtros



Ordenar por



- ☐ Publicação - Mais novos primeiro
- ☐ Publicação - Mais antigos primeiro
- ☐ Relevância
- ☐ Citações - Mais citados primeiro
- ☐ Acessos - Mais acessados primeiro


Scientific Electronic Library Online

Ciências sociais [Pesquisar](#)

Filtros selecionados

Periódico
Revista Brasileira de Ciências Sociais ([remover](#))

Idioma
Português ([remover](#))

Resultados 1 - 15 de 1.085

- 1. TRABALHADORES RURAIS NO PARLAMENTO O lobby da Contag na Câmara dos Deputados (2007-2015)**
SciELO | Idioma: Português
- 2. PROFISSÃO E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL**
Desigualdades nas trajetórias de médicos e enfermeiros no Brasil atual
SciELO | Idioma: Português
- 3. CAMPANHAS TRADICIONAIS OU MODERNAS?**
Estratégias de gastos nas eleições municipais de 2016
SciELO | Idioma: Português
- 4. NOVOS RUMOS DA TEORIA SOCIAL A PARTIR DE TRÊS GESTOS DA SOCIOLOGIA PRAGMÁTICA**
SciELO | Idioma: Português
- 5. TECENDO UM CIRCUITO COMERCIAL A PARTIR DA FEIRA DA MADRUGADA** As agenciadoras da moda popular brasileira
SciELO | Idioma: Português
- 6. OIKONOMIA PENTECOSTAL** reflexões teológico-econômicas sobre religião e neoliberalismo



 Brasil

ESPAÑOL
ENGLISH

Revista Brasileira de Ciências Sociais ▾

[Sumário](#)

Resumo ▾ Texto (PT) ▾ PDF ▾

Artigo Original • Rev. Bras. Ci. Soc. 36 (105) • 2021 •
<https://doi.org/10.1590/3610502/2020>

[COPIAR](#)

TRABALHADORES RURAIS NO PARLAMENTO O lobby da Contag na Câmara dos Deputados (2007-2015)

[RURAL WORKERS IN PARLIAMENT: CONTAG'S LOBBY AT THE CHAMBER OF DEPUTIES \(2007-2015\)](#)

 Brasil

ESPAÑOL
ENGLISH

Revista Brasileira de Ciências Sociais ▾

 Sumário 

Resumo ▾ Texto (PT) ▾  PDF ▾

 Artigo Original • Rev. Bras. Ci. Soc. 36 (105) • 2021 •
Artigos e similares 1590/3610502/2020

 Como citar este artigo

 TRABALHADORES
Versões e traduções

 Figuras e tabelas INTO O lobby da

 Contag na Câmara dos
Métricas Deputados (2007-2015)

 PDFs

 Ir para o topo



RURAL WORKERS IN
PARLIAMENT: CONTAG'S
LOBBY AT THE CHAMBER OF
DEPUTIES (2007-2015)



FIGURAS | TABELAS

Figuras (2) Tabelas (2)

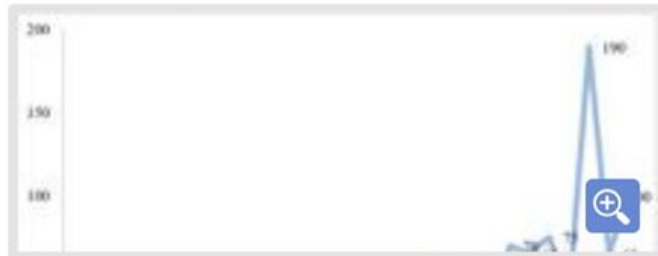


Gráfico 1

– Interesse da Contag em proposições legislativas da Câmara dos Deputados (1989-2017)



Figura 1

– Necessidade e suficiência frente ao resultado de interesse



MÉTRICAS



SciELO Analytics



Dimensions



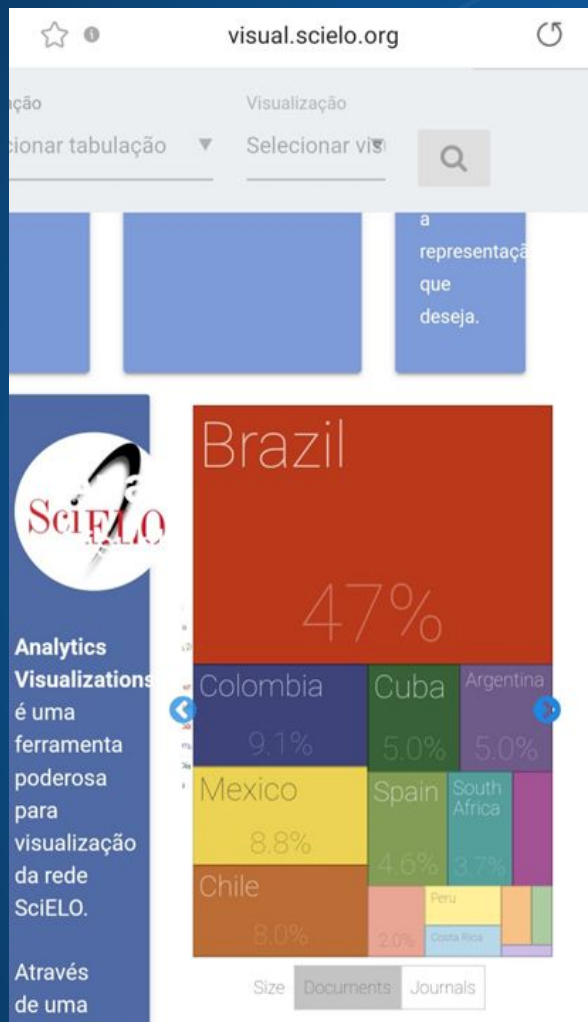
PlumX



ScienceOpen

REPORTAR ERRO

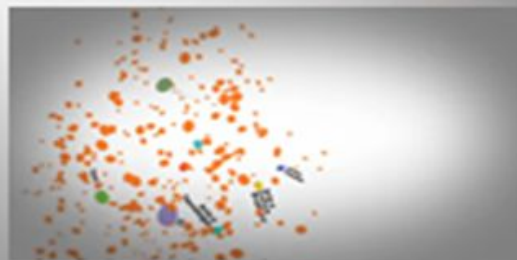
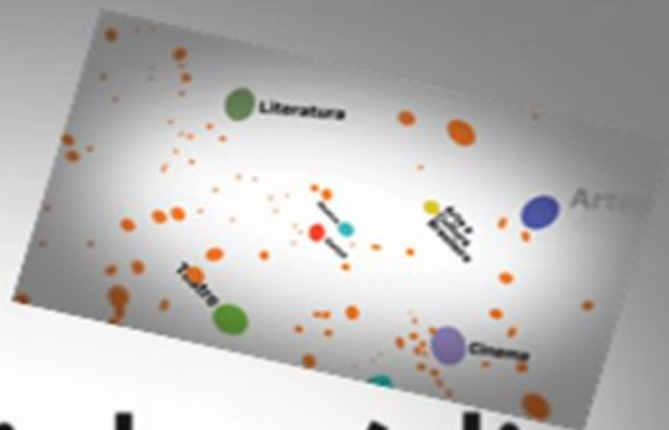
PARLAMENTO O lobby da Contag na
Câmara dos Deputados (2007-2015)





Enciclopédia

Itaú Cultural

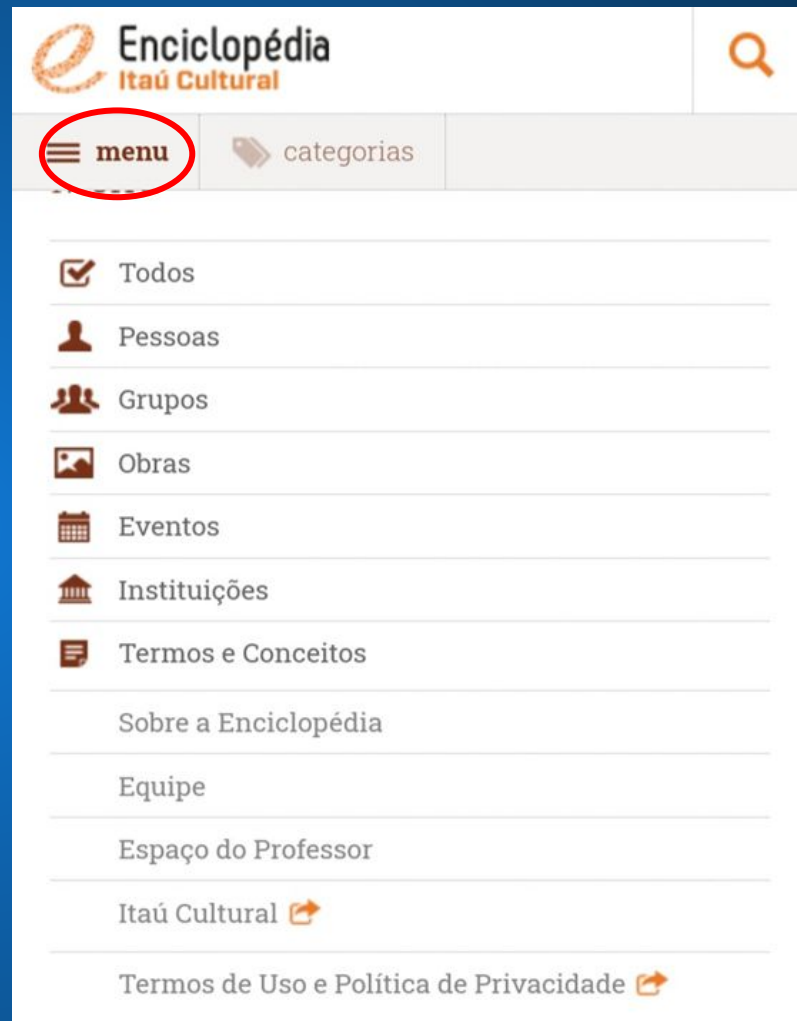


Enciclopédia Itaú Cultural

O Banco Itaú criou um banco de dados de arte e cultura brasileira. É um espaço para colher informações e cruzar informações sobre a arte e os artistas. Tendo um diálogo matricial e sem fronteiras, é o que exige hoje a arte e a cultura brasileira. É uma enciclopédia que está em constante mutação.

É uma obra de referência virtual que reúne informações sobre artes visuais, literatura, teatro, cinema, dança e música produzidos no Brasil.

O Acervo Banco Itaú, considerado a maior coleção corporativa de arte da América Latina, é composto de obras de artes visuais, literatura, audiovisual e arte e tecnologia, que totalizam mais de 15 mil itens. Atualizado em: 11-06-2021



**Enciclopédia**
Itaú Cultural



menucategorias

Navegação por temas

Artes visuais

[Pintura](#)

[Escultura](#)

[Fotografia](#)

[Arquitetura](#)

[Videoarte](#)

Cinema

[Cinema Novo](#)

[Boca do Lixo](#)

[Cinema Marginal](#)

[Cinema da Retomada](#)

[Cinema de autor](#)

Dança

[Coreografia](#)

[Balé Clássico](#)

[Dança Contemporânea](#)

[Videodança](#)

[Repertório](#)

**Enciclopédia**
Itaú Cultural



menucategorias

Repertório

Literatura

[Romance](#)

[Conto](#)

[Poesia](#)

[Literatura Infantil](#)

[Crítica Literária](#)

Música

[Música Erudita](#)

[Samba](#)

[Música Eletrônica](#)

[Forró](#)

[MPB](#)

Teatro

[Teatro de Grupo](#)

[Cenografia](#)

[Teatro de Bonecos](#)

[Dramaturgia](#)

[Teatro do Oprimido](#)



enciclopedia.itaucultural.org.br

Candido po

menucategorias

Navegação por temas

Artes visuais

[Pintura](#)

[Escultura](#)

[Fotografia](#)

[Arquitetura](#)

[Videoarte](#)

Cinema

[Cinema Novo](#)

[Boca do Lixo](#)

[Cinema Marginal](#)

[Cinema da Retomada](#)

[Cinema de autor](#)

Dança

[Coreografia](#)

[Balé Clássico](#)

[Dança Contemporânea](#)

[Videodança](#)

☆ 🔒 enciclopedia.itaucultural.org.br ↻

Candido po ✕

☰ menu 📁 categorias

- 👤 Candido Portinari
- 🏛️ Galleria Cândido Portinari
- 🏛️ Galeria Candido Portinari
- 🏛️ Galeria Candido Portinari
- 🏛️ Galeria Candido Portinari
- 🖼️ Cândido Portinari em seu Atelier
- 📅 Individual de Candido Portinari

▼ Acessar todos os resultados



Enciclopédia Itaú Cultural 🔍

☰ menu 📁 categorias

Candido Portinari

👤 Artes visuais

★ 30-12-1903 (Brasil / São Paulo / Brodósqui) | + 06-02-1962 (Brasil / Rio de Janeiro / Rio de Janeiro)

Atualizado em: 01-02-2021



📷 Cândido Portinari em seu Atelier , 1958

Candido Portinari (Brodósqui, São Paulo, 1903 – Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1962). Pintor, gravador, ilustrador e professor. Portinari caracteriza-se como um artista que muda suas técnicas ao longo do tempo, mas mantém como temática o homem brasileiro e as

Obras (122)



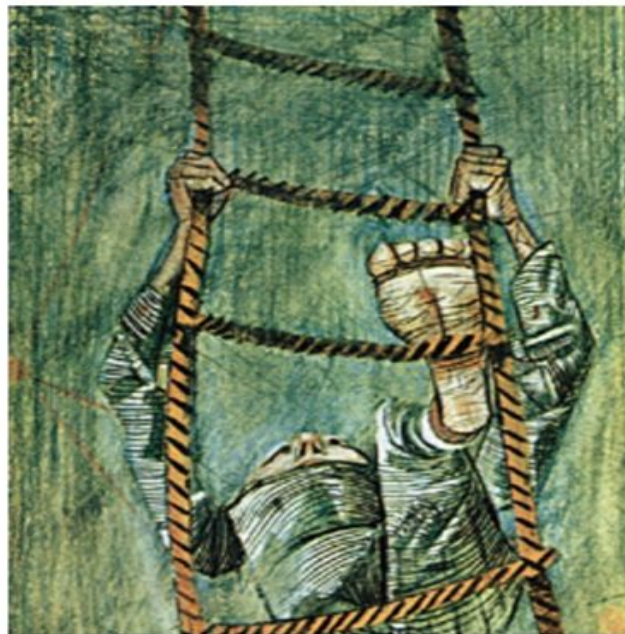
Homem Subindo em Escada de Corda



Artes visuais

s.d.

Candido Portinari



Cristo



Artes visuais

s.d.

Candido Portinari



Reprodução Fotográfica Autoria desconhecida



menu

categorias

Baile na Roça



Artes visuais

1924

Candido Portinari



Reprodução fotográfica autoria desconhecida



menu

categorias



menu

categorias

[acesse o artigo dessa obra](#)

Café



Artes visuais

1935

Candido Portinari



Reprodução fotográfica Fáblio Praça

[acesse o artigo dessa obra](#)

«Uma velha tradição e uma nova tecnologia convergiram para tornar possível o aparecimento de um bem público sem precedentes. A velha tradição é a vontade de investigadores e cientistas publicarem os resultados da sua investigação em revistas científicas, sem qualquer remuneração, em prol da investigação e difusão do conhecimento. A nova tecnologia é a Internet. O benefício público que as duas possibilitam é a distribuição eletrónica, a uma escala mundial, da literatura científica publicada em revistas com revisão por pares e o acesso completamente livre e irrestrito a esta literatura por parte de cientistas, investigadores, docentes, estudantes e outros indivíduos interessados. A eliminação de barreiras de acesso à literatura científica ajudará a acelerar a investigação, a enriquecer a educação, a partilhar a aprendizagem entre o rico e o pobre, a tornar esta informação o mais útil possível, e cimentar as bases para uma união da humanidade através do diálogo intelectual e a procura do conhecimento.»



Referências

Acesso aberto. UNIFESP- Universidade Federal De São Paulo. Disponível em:
<https://www.unifesp.br/campus/gua/acesso-aberto/acesso-aberto-na-unifesp/>. Acesso em 24 jun.2021.

Acesso livre e aberto à informação (democratização) versus direitos autorais. Disponível em:
http://wiki.icmc.usp.br/images/f/fd/SCC0207-Cristina_Grupo07Artigo.pdf. Acesso em 22 jun.2021.
Baidu. Disponível em: <https://www.baidu.com/>. Acesso em: 23 jun. 2021.

BARWINSKI, Luísa. História do Google. Tecmundo. 2009. Disponível em:
<https://www.tecmundo.com.br/youtube/2295-historia-do-google.htm>. Acesso em: 24 jun. 2021.

CANALTECH Yahoo! Disponível em: <https://canaltech.com.br/empresa/yahoo/> . Acesso em: 27 jun. 2021.

CARVALHO, Lucas. Google: história, curiosidades e tudo que você precisa saber sobre a empresa. história, curiosidades e tudo que você precisa saber sobre a empresa. Olhar Digital. 2018. Disponível em:
<https://olhardigital.com.br/noticia/google-historia-curiosidades-e-tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-obuscador/80732>.
Acesso em: 20 jun. 2021.

CHU, H. Information representation and retrieval in the digital age. 3ª Tiragem, New Jersey: Asist&T, 2007.

DuckDuckGo. Disponível em: <https://duckduckgo.com/>. Acesso em: 23 jun. 2021.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em:
<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>. Acesso em: 27 de Jun. 2021.

ENTENDA o que é acesso aberto. AGUIA – Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/apoio-pesquisador/acesso-aberto-usp/entenda-o-que-e-acesso-aberto/>. Acesso em: 24 jun. 2021.

GALLOWAY, Scott. Os quatro: Apple, Amazon, Facebook e Google. São Paulo: Hsm, 2017. 320 p.

HISTÓRIA DO ACESSO ABERTO- Disponível em: <https://www.icbas-ff.up.pt/biblioteca//images/pdf/4.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.

LEVY, Steven. Google: a biografia. São Paulo: Universo dos Livros, 2012. 464 p.

MAGALHÃES, Teresinha Moreira de. O motor de busca Google e o algoritmo PageRank. Revista Eletrônica Fundação Educacional São José, Santos Dumont-MG, v. 6, 06 set. 2015. Disponível em: <https://www.fsd.edu.br/wp-content/uploads/2019/12/artigo35-TERESINHA.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2021.

MARQUES, Fabricio. Produção científica acessível. Pesquisa FAPESP. 259 ed. Set. 2017. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/producao-cientifica-acessivel/?cat=politica/> . Acesso em: 20 jun. 2021.

O PLANO S E A REVOLUÇÃO DO ACESSO ABERTO. 2019. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/revolucao-no-acesso-aberto-conheca-o-plano-s/> . Acesso em: 28 jun. 2021.

Qwant. Disponível em: <https://www.qwant.com/>. Acesso em: 23 jun. 2021.

SCHMIDT, Eric; ROSENBERG, Jonathan. Como o Google Funciona. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. 320 p.

SAIBA o que é um site de busca e quais são os 44 principais buscadores do mercado. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/site-de-busca/>. Acesso em 23 jun. 2021.

SITES GOOGLE. História sobre sites de busca. Disponível em: <https://sites.google.com/site/historiasobreossitesdebusca/>. Acesso em: 22 jun. 2021.

Scielo-Scientific Electronic Library Online /Biblioteca Científica Eletrônica em linha. Disponível em: <https://www.scielo.org/>. Acesso em 24 jun.2021.

VELTEROP, J. Planos de Acesso Aberto — S, T, U, até agora [online]. SciELO em Perspectiva, 2019. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2019/06/19/planos-de-acesso-aberto-s-t-u-ate-agora/>. Acesso em: 28 jun. 2021.

WIKIPEDIA. Archie. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Archie_\(search_engine\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Archie_(search_engine)). Acesso em: 23 jun. 2021.

WIKIPEDIA. Bing. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Bing Acesso em: 27 jun. 2021.

WIKIPEDIA. Gopher. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gopher>. Acesso em: 23 jun. 2021.

WIKIPEDIA. Judheal. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Jughead_\(search_engine\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Jughead_(search_engine)). Acesso em: 23 jun. 2021.

WIKIPEDIA. Veronica. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Veronica_\(motor_de_busca\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Veronica_(motor_de_busca)). Acesso em: 23 jun. 2021.

WIKIPEDIA. Yahoo! Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Yahoo!> Acesso em: 27 jun. 2021.

WU, Tim. Impérios da comunicação: do telefone à internet, da AT&T ao Google. São Paulo: Zahar, 2011.

Obrigado!

